

Acordo histórico

Acordo coletivo dos trabalhadores da Funpar-HC garante ganhos reais e melhoria em diversos benefícios. Construção coletiva é ressaltada



Leonardo Bettinelli

“É o melhor da história”, diz Zaki

Informe Servidor: O que significa este acordo coletivo?

Zaki Akel: No ano passado, nós já avançamos bastante na recomposição das perdas. Foi o melhor acordo até então. Agora, além de dar ganhos reais, ainda reajustamos outros benefícios, como o vale-refeição. Este acordo é ainda melhor que o do ano passado. É o melhor da história!

IS: O custo para a Funpar pode ser absorvido sem problemas?

Zaki: Fizemos vários estudos técnicos, para ajustar a proposta. Analisamos o impacto, avaliamos a possibilidade de dar estes ganhos. Além disso, o investimento vale a pena para cuidar as pessoas que constroem esta universidade.

IS: É um ano singular. Começou com medo de demissão e agora temos duas grandes vitórias.

Zaki: É verdade. O trabalho conjunto, articulado pela UFPR, produziu estas vitórias. É a prova de que a união e o diálogo são sempre os melhores caminhos. Agora, os trabalhadores do HC podem olhar para o futuro com muito mais otimismo e com tranquilidade.

Assinatura do acordo reuniu representantes do HC, Funpar, Sinditest e UFPR

Mário Messagi Jr

Foram 40 dias de negociações. De 5 de maio a 16 de junho, foram oito reuniões e muito trabalho. Mas o resultado é histórico. O acordo coletivo dos trabalhadores da Funpar-HC garantiu reajuste de 7,65%, correção no vale alimentação, no vale creche, entre outros benefícios (veja quadro abaixo).

O acordo coletivo vai ter impacto de R\$2,32 milhões no orçamento do HC e vai beneficiar 1135 trabalhadores. Deve ser o último acordo coletivo. Com o projeto de lei que o governo deve enviar ao Congres-

so ainda este mês, os trabalhadores do HC deverão passar a fazer parte do quadro da União e terão seus salários e benefícios regulados pelo governo federal. Na avaliação dos representantes no processo de negociação, o acordo será o último e também o melhor da história.

O documento foi assinado no dia 22, no HC. Durante a solenidade, o presidente do Sinditest ressaltou que o respeito foi o mais importante na mesa de negociação. O superintendente da Funpar afirmou que não havia lados opostos no processo. “Todos estávamos do mesmo lado”. A diretora do HC,

Heda Amarante, lembrou da importância mesmo dos pequenos ganhos, como o auxílio creche, já que as mulheres são a maioria dos trabalhadores do hospital. “Estes são ganhos que tornam as pessoas mais felizes”, afirmou.

Já o vice-reitor, Rogério Mullinari, lembrou a importância do acordo para ele. “Passei mais tempo aqui (HC) que em qualquer outro lugar da minha vida”. E arrematou, defendendo o trabalho coletivo: “Quando a gente trabalha junto, vai mais longe”.

Veja a entrevista com o reitor Zaki Akel ao lado.

CONQUISTAS do Acordo Coletivo

Reajuste de 7,65%: O INPC acumulado do período foi de 5,49%. Ganho real foi de 2,16%.

Vale alimentação de R\$14,00: o valor anterior era de R\$12,65. Reajuste de 10,7%, acima da variação da cesta básica.

Correção das faixas salariais do vale alimentação: foram corrigidas faixas salariais de desconto do vale alimentação (10%, 15% e 20%, conforme o salário)

Vale creche de R\$184,00: o valor anterior era R\$160,00. Reajuste foi de 15%.

Estabilidade pré-aposentadoria sem restrições: a estabilidade pré-aposentadoria de três anos tinha ressalva que permitia a demissão em 31 de dezembro de 2010, para cumprir o Termo de Ajuste de Conduta assinado com o Ministério Público do Trabalho. Esta ressalva foi retirada.

Fim da limitação do auxílio funeral: o benefício de quatro salários mínimos era limitado ao valor do salário. A limitação caiu. Todos irão receber o mesmo valor.

Criação da ouvidoria: já havia a previsão da ouvidoria, mas o atendimento agora vai contar com um e-mail e uma urna para receber queixas ou recomendações.

Planejamento determina novas regras para

Benefício aos servidores será pago no contra cheque para dar isonomia com planos privados



Leonardo Baffinelli

Equipe da UCSS na Progepe

Celsina Favorito

O Ministério do Planejamento, através do “Comunica” nº538835, enviado no final de maio, determinou o cumprimento de novas regras para ressarcimento da assistência à saúde suplementar (*per capita*), aos servidores federais filiados à Geap – Fundação de Seguridade Social.

Segundo a coordenadora de Atenção Integral à Saúde do Servidor da Progepe, Juçara Magalhães, com as novas regras “o servidor passará a receber este benefício em seu contracheque, procedimento que já é adotado para os docentes, técnicos administrativos, aposentados e pensionistas optantes de planos de saúde privada”.

A uniformidade de tratamento se dará, também, nos valores a serem pagos ao servidor titular do plano e seus dependentes, já que os filiados à Geap (que têm direito ao *per capita*) também serão ressarcidos de acordo com a tabela elaborada pelo Ministério do Planejamento, que adota como critérios para fixação dos valores a remuneração do servidor titular do plano e a idade deste e de seus dependentes, explica Juçara.

Como receber o *per capita*

Luiz Fernando Mendes, gerente da Unidade de Convênio de Saúde Suplementar (UCSS) da Progepe, orienta os 1394 docentes e técnicos administrativos filiados à Geap que verifiquem junto ao sistema de

protocolo de sua unidade de lotação se já abriram processo administrativo solicitando, à Progepe, o ressarcimento do *per capita*.

Os servidores ativos que fizeram a solicitação devem aguardar comunicado que será feito pela UCSS. A Unidade está verificando se a documentação está completa e, caso não esteja, retornará à unidade de lotação do

requerente, também via malote, o processo ao servidor titular do plano, indicando os documentos faltantes e fixando prazo para regularização do processo.

Com relação aos servidores ativos que são titulares de plano da Geap e que ainda não solicitaram o *per capita*, a UCSS orienta sobre os procedimentos necessários, pois somente depois de cumpridos é que o servidor e seus dependentes passam a fazer jus ao ressarcimento (veja box).

Aposentados e pensionistas em dúvida com relação à abertura do processo de solicitação do benefício de assistência à saúde complementar devem se dirigir à Central de Atendimento da Progepe (térreo da Rua Dr. Faivre, 590). Profissionais desta Unidade farão consulta no Sistema de Protocolo e verificarão se existe processo aberto e se a documentação está regular. Se não, serão orientados sobre os procedimentos que deverão ser adotados.

Os 1394 servidores titulares de planos de saúde com a Geap, bem como seus 785 dependentes, podem verificar os valores a que têm direito, consultando a tabela da página 3.

O *per capita* garante ressarcimento para o titular e seus dependentes.

Os servidores titulares dos planos da Geap devem:

1. acessar a página eletrônica http://www.progepe.ufpr.br/formularios/formulario_percapita_plano_saude_final.pdf;
2. imprimir o formulário;
3. preencher todos os campos;
4. assinar e datar;
5. anexar os documentos comprobatórios, conforme cada caso, indicados na segunda página do formulário.
6. anexar fotocópias do último contracheque do servidor titular do plano, bem como das carteirinhas da Geap (do titular e de seus dependentes);
7. abrir processo administrativo no protocolo mais próximo de sua unidade de lotação, anotando o número para o acompanhamento da tramitação.
8. encaminhar o processo, via malote, à Ucss, 3º andar da Progepe.

O jornal Informe Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná.
Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 Fones: 41 3360-5007 e 41 3360-5008
Fax: 41 3360-5087 E-mail: acs@ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari
Edição e Jornalista Responsável Mário Messagi Júnior - Reg. Prof.: 2963
Projeto Gráfico e Diagramação Juliana Karpinski
Impressão Imprensa Universitária | Tiragem 6 mil exemplares

UFPR beneficia aproximadamente 11 mil pessoas com *per capita*

O ressarcimento é feito após apresentação do comprovante de pagamento da primeira mensalidade

Celsina Favorito

Na folha de maio, liberada no início deste mês de junho, a UFPR garantiu o pagamento do benefício da assistência à saúde suplementar (*per capita*) a 3.816 docentes, técnicos administrativos e aposentados e a 162 pensionistas. Também receberam o benefício outras sete mil pessoas, dependentes legais dos servidores e aposentados, somando cerca de 11 mil beneficiados.

O *per capita* foi uma conquista da atual gestão da UFPR, que articulou em Brasília a concessão do benefício para todos os servidores das universidades federais. O reitor Zaki Akel Sobrinho considera o *per capita* uma vitória da gestão. “Nós prometemos valorizar as pessoas e estamos fazendo tudo para honrar este compromisso”, afirma Zaki.

Mensalmente, é enviada à Di-

visão de Pagamento da Progepe relação com os nomes dos docentes e técnicos administrativos ativos e aposentados, que por serem titulares de planos de saúde, têm direito ao ressarcimento do *per capita*. Os pensionistas também são ressarcidos, mas, neste caso, o benefício não abrange os dependentes.

O número de beneficiados, segundo a coordenadora de Atenção Integral à Saúde do Servidor, Juçara Magalhães, seria maior se os processos chegassem com toda a documentação solicitada. Como nem sempre isto ocorre, a Progepe tem retornado, via malote, o processo ao servidor, informando os documentos faltantes e fixando prazo de cinco dias para que regularize a situação e tenha o seu direito assegurado já na próxima folha de pagamento.

Com o intuito de solucionar os problemas nos processos pen-



Agência Brasil

Somando filhos e demais dependentes, 11 mil são beneficiados

des, abertos entre julho de 2009 a março de 2010, a Progepe tem divulgado no seu site (www.progepe.ufpr.br) uma relação de servidores que solicitaram o auxílio *per capita* e que necessitam regularizar sua documentação junto

à CAIS (7º andar da Progepe). Os servidores que solicitaram o *per capita* a partir de abril de 2010, e que estiverem com documentação irregular devem se dirigir-se à UCSS, 3º andar da Progepe, para receber orientações.

Tabela de valores

Identifique na tabela elaborada pelo Ministério do Planejamento o valor do ressarcimento a que os servidores ativos e aposentados, bem como pensionistas, têm direito. Para identificar o valor do *per capita* pessoal e de cada um de seus dependentes, o servidor deverá localizar inicialmente o valor de sua remuneração entre as faixas salariais apresentadas. Em seguida, deverá cruzar esta informação com a sua idade e a idade de cada um de seus dependentes no plano de saúde. O valor a ser ressarcido pelo Governo Federal no contracheque, na rubrica assistência à saúde complementar, será o somatório de todos os valores individuais apurados.

	0000-1499	1500-1999	2000-2499	2500-2999	3000-3999	4000-5499	5500-7499	7500 ou +
00-18	106	101	96	92	87	79	76	72
19-28	111	106	101	96	92	81	77	73
29-43	117	111	106	101	96	83	79	75
44-58	123	117	111	106	101	84	80	76
59 ou +	129	123	117	111	106	86	82	78

Faixa salarial
 Faixa idade
 Per capita R\$

Arte: Leonardo Bettinelli

Governo oferece cursos a distância para capacitação de servidores

Simone Meirelles

Servidores do governo federal têm à disposição diversos cursos a distância direcionados à capacitação para atuar no serviço público. Eles são oferecidos por

escolas mantidas por governos no Brasil e no exterior e muitos são gratuitos. Existem cursos de formação básica até os direcionados à alta administração. Quem quiser aproveitar a oportunidade pode obter mais informações nos

sites das instituições. As principais são a Escola Nacional de Administração Pública (<http://www.enap.gov.br>); Escola Nacional de Administração Fazendária (<http://www.esaf.fazenda.gov.br/index.html>); Instituto Serze-

dello Corrêa (Tribunal de Contas da União) (<https://contas.tcu.gov.br/ead/>); Centro de Treinamento Virtual SIAFI (<https://ead.tesouro.fazenda.gov.br/>) e Fundacion CEDDET (Espanha) (<http://www.ceddet.org/>).

Pró-reitora Laryssa Born é eleita para integrar a CNDP

Entidade representa dirigente de recursos humanos de universidades federais

Celsina Favorito

Durante o biênio – 2010/2012 – a pró-reitora de Gestão de Pessoas da UFPR, Laryssa Martins Born, integrará a CNDP – Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos. A entidade, criada há 30 anos, atua como porta-voz das demandas das Instituições Federais de Ensino Superior, junto aos Ministérios do Planejamento e da Educação e demais órgãos federais.

Laryssa Born, bem como os demais integrantes da CNDP, foi eleita por cerca de 400 dirigentes de recursos humanos de todo o Brasil que participaram do encontro nacional da categoria, realizado no final de maio, em Belo Horizonte.

Segundo a dirigente da Progepe, é importante para a UFPR ter um representante na Comissão Nacional, porque todas as questões levantadas “na nossa Instituição são somadas às demais para integrar as discussões que antecedem os encontros com os dirigentes do Governo Federal”.

Responsabilidades perante órgãos de controle

Com relação às discussões do XXX Encontro Nacional de Dirigentes, a pró-reitora as considerou bastante produtivas, em especial as pa-



Pró-reitora Laryssa Born (ao centro) durante o CNDP 2010

lestras que trataram dos impactos do envelhecimento da população e das orientações acerca das responsabilidades dos cargos que os dirigentes de recursos humanos ocupam, já que têm que responder perante os órgãos de controles interno (auditoria MEC e MOG) e externo (CGU – Controladoria Geral da União TCU – Tri-

bunal de Contas da União e AGU – Advocacia Geral da União).

Outros temas tratados no evento e que foram considerados importantes pela dirigente da Progepe foram assédio moral; projetos de modernização do Siape; apresentação do Programa de Saúde Siass; e os esclarecimentos acerca

da legislação em vigor.

Além da pró-reitora, também representaram a UFPR no evento, a coordenadora de Planejamento de Pessoal, Lânia Virginia Busnello Vaz; a diretora do Departamento de Pessoal, Ana Maria Guimarães da Cruz; e a assessora técnica, Maria Antonia de Quadros.

Manutenção e reajuste das bolsas têm como objetivo valorizar trabalho dos técnicos administrativos aposentados

Celsina Favorito

Os servidores técnico administrativos aposentados da UFPR têm prazo até o próximo dia 25 para se cadastrarem e concorrerem a uma das 160 bolsas seniores, ofertadas pelo Programa de Participação Permanente da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas. Os aposentados serão selecionados mediante avaliação técnica e perfil laboral.

De acordo com a coordenadora de Planejamento de Pessoal, Lânia

Virginia Busnello Vaz, os selecionados atuarão nas diversas unidades da UFPR, de acordo com a demanda registrada. Para uma jornada de 30 horas semanais, receberão uma bolsa no valor de R\$750,00. O contrato de trabalho começa a vigorar já em agosto.

O Programa de Bolsa Sênior foi renovado por mais um ano, o número de bolsas foi mantido, e o valor reajustado em 25%, graças ao apoio do reitor Zaki Akel Sobrinho. O dirigente defendeu, em reunião

do Conselho, a permanência dos aposentados na Instituição. “Não se pode desprezar o conhecimento destes profissionais, que durante anos se dedicaram à UFPR”, defendeu Zaki.

Como se cadastrar

Para se cadastrar e concorrer às bolsas, os interessados deverão acessar o site www.progepe.ufpr.br, clicar no título Formulários, depois em Cadastro para Bolsista Sênior (Protec V). Em seguida, deverão

imprimir, preencher e assinar este documento. Feito isso, terá que entregá-lo na Umap - Unidade de Movimentação e Acompanhamento de Pessoas, localizada no 2º andar da Progepe (Rua Dr. Faivre, 590).

Os servidores que tiverem dificuldades para acessar o formulário, devem solicitar auxílio na Umap. A inscrição é vedada aos técnicos administrativos que se aposentaram por invalidez, compulsoriamente (70 anos), ou com idade superior à da aposentadoria compulsória.